



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

11614 - Resumo Expandido - Pôster - XVI Reunião da Anped Centro-Oeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

FORMAÇÃO DE PEDAGOGOS/AS INDÍGENAS NO CONTEXTO DA AMAZÔNIA

Patricia Dias - UFMT/Campus de Cuiabá - Universidade Federal de Mato Grosso

Agência e/ou Instituição Financiadora: SEDUC/MT

FORMAÇÃO DE PEDAGOGOS/AS INDÍGENAS NO CONTEXTO DA AMAZÔNIA

Os cursos de Licenciatura em Pedagogia Intercultural presentes nas universidades da Amazônia legal é uma tentativa de ampliar a oferta de qualificação profissional na área educacional para os povos indígenas. São ofertados pelas instituições: Universidade Estadual do Amazonas (UEA), Universidade Estadual de Mato Grosso (UNEMAT) e Universidade Federal de Rondônia (UNIR), ocorrem em etapas presenciais e etapas de atividades desenvolvidas nas aldeias dos/as próprios/as estudantes. Por se tratar de formação em serviço a etapa presencial acontece, semestralmente, em períodos que coincide com as férias e recessos escolares dos cursistas, uma vez que a grande maioria atua como professor/a nas escolas indígenas.

Com a intenção de compreender como acontece a formação matemática dos/as pedagogos/as indígenas amazônicos, propomos uma pesquisa que denominamos de “Curso de Licenciatura em Pedagogia Intercultural: os saberes essenciais para a educação matemática em escolas indígenas da Amazônia”. O estudo encontra-se em fase inicial, está vinculado à Linha de Pesquisa Educação em Ciências e Educação Matemática, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT).

A proposta suscita problematizações a partir do seguinte objetivo geral: Investigar quais são os saberes matemáticos considerados essenciais para a formação de professores/as indígenas no curso de Pedagogia Intercultural, de três universidades públicas: Universidade

Estadual do Amazonas (UEA), Universidade Estadual de Mato Grosso (UNEMAT) e Universidade Federal de Rondônia (UNIR).

A pesquisa se propõe a produzir uma reflexão com base nos seguintes objetivos específicos: a) Analisar e descrever o processo de educação intercultural e a trajetória trilhada pelos movimentos sociais que favoreceram a criação dos cursos de Licenciatura Intercultural Indígena no Brasil. b) Realizar levantamentos e analisar a constituição da profissionalização dos/as docentes formadores/as que ministram as disciplinas de matemática nos cursos de Licenciatura em Pedagogia Intercultural Indígena no contexto amazônico, bem como o conceito de interculturalidade abordado nesses cursos. c) Verificar e analisar a organização dos conteúdos de matemática trabalhados nos cursos de Licenciatura em Pedagogia intercultural indígena nas seguintes instituições públicas: UEA, UNEMAT e UNIR. d) Investigar os saberes matemáticos considerados, pelos/as professores/as formadores/as e estudantes do curso de Pedagogia Intercultural Indígena, essenciais para a formação de pedagogos/as que atuam/atuarão nas escolas indígenas da Amazônia.

Metodologicamente trata-se de uma pesquisa qualitativa em educação (BOGDAN; BIKLEN, 1994), com a utilização de técnicas, como: entrevista semiestruturada, observação participante e análise documental, além de métodos próprios do campo da pesquisa antropológica, como a etnografia. Os dados produzidos serão sistematizados e analisados à luz dos referenciais teóricos relacionados à abordagem da formação de professores (TRADIF, 2012), etnomatemática (D'AMBROSIO, 1998), educação escolar indígena (LUCIANO BANIWA, 2011), colonialidade (QUIJANO, 2002) e interculturalidade (TUBINO, 2005; WALSH, 2009).

Portanto, a preocupação deste estudo é evidenciar como a formação matemática nos cursos de Pedagogia Intercultural Indígena poderá contribuir como afirma Luciano Baniwa (2011), para o “manejo do mundo indígena”. As problematizações se darão pelo entrelaçamento entre as possíveis evidências que surgirão, tais como: os diferentes saberes presentes nas escolas das aldeias, os saberes que os estudantes indígenas trazem para dialogar com a universidade, e da maneira com que os/as formadores/as do curso de Pedagogia Intercultural Indígena lidam com essas tensões e/ou interações.

Palavras-Chave: Curso de licenciatura em Pedagogia Intercultural Indígena. Formação de professores. Etnomatemática. Colonialidade. Interculturalidade.

REFERÊNCIAS

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto, Portugal: Porto Editora, 1994.

D'AMBROSIO, Ubiratan. **Etnomatemática: arte ou técnica de explicar ou conhecer**. 4 ed.

São Paulo: Ática, 1998.

LUCIANO BANIWA, Gersem José S. **Educação para manejo e domesticação do mundo entre a escola ideal e a escola real**: Os dilemas da educação escolar indígena no alto Rio Negro. Tese (Doutorado em Antropologia Social) - Universidade de Brasília – UnB, Brasília, DF 2011.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidade, poder, globalização e democracia. **Revista Novos Rumos**, Instituto Astrojildo Pereira, São Paulo, ano 17, n. 37, p. 4-28, 2002.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 13 ed, Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

TUBINO, Fidel. La interculturalidad crítica como proyecto ético-político. In: **Encuentro Continental de Educadores Agustinos**, Lima, Perú, 2005, Disponível em: <<http://www.oalagustinos.org/edudoc/LAINTERCULTURALIDADCR%C3%8DTICACOMO O%C3%89TICO.Pdf>>. Acesso em: 28 fev. 2022.

WALSH, Catherine. Interculturalidade Crítica e Pedagogia Decolonial: in-surgir, re-existir e re-viver. In: CANDAU, Vera Maria (Org.). **Educação Intercultural na América Latina**: entre concepções, tensões e propostas.